



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Finanças e Tributação

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(do Senhor Nelson Marchezan Júnior)

Requer o convite do Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Henrique Meirelles, para prestar informações sobre as prioridades de sua pasta ministerial diante a atual conjuntura político-econômica nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Casa, seja convidado o Senhor Henrique Meirelles, Ministro de Estado da Fazenda, para prestar informações acerca das prioridades de sua pasta ministerial bem como sobre a atual conjuntura político-econômica nacional.

JUSTIFICATIVA

Tem sido noticiada na mídia nacional e internacional a gravidade da atual crise econômica por que passa o Brasil, demonstrada por meio da

precária situação das contas públicas da União, do aumento dos índices de inflação e da taxa de desocupação, dentre outros indicadores macroeconômicos apurados e divulgados por entidades do governo federal.

De início, relevante mencionar o déficit primário, representado pelas receitas subtraídas as despesas, sem considerar os juros nominais da dívida pública, que era estimado, no início deste mês de maio, em torno de R\$96 bilhões; e, agora, após a assunção do novo governo com o afastamento da Presidente da República, foi recalculado para cerca de R\$150 bilhões.

No que se refere ao desemprego, os indicadores têm aumentado em todas as amostras realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, nos últimos trimestres, especialmente desde 2015. Os índices apurados demonstram que a cada dia mais brasileiros ficam sem seus empregos, prejudicando sobremaneira a saúde financeira das famílias, e, em última instância, o equilíbrio geral da economia.

A taxa de desocupação calculada pelo IBGE está hoje estimada em torno de 11%, o que representa cerca de onze milhões de brasileiros desempregados.

A Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa buscou informações em instituições do governo para medir o padrão de vida dos brasileiros, e concluiu que a classe média encolheu em 2015. Um milhão de famílias passou a ter um padrão de vida pior em razão da crise econômica, que afetou as famílias, principalmente, pela perda de emprego.

No que concerne aos índices de inflação, especificamente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado também pelo IBGE, o Relatório de Inflação do Banco Central, de março de 2016, traz previsão para o IPCA, indicando inflação de 6,6% em 2016, o que significa 0,4 p.p. maior do que a inflação projetada no Relatório de dezembro de 2015, e, mais grave, acima da meta de 4,5% fixada pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

Em síntese, o cenário é notoriamente crítico, conforme demonstrado por meio de diversos indicadores macroeconômicos construídos pelo próprio

governo federal e sentidas suas consequências pelas empresas e famílias brasileiras em seu cotidiano.

Ante o exposto, requer seja o Ministro de Estado da Fazenda, o Senhor Henrique Meirelles, convidado para prestar informações acerca das prioridades de sua pasta ministerial, bem como sobre a atual conjuntura político-econômica nacional.

Sala das Sessões, em de de 2016.

NELSON MARCHEZAN JÚNIOR
Deputado Federal